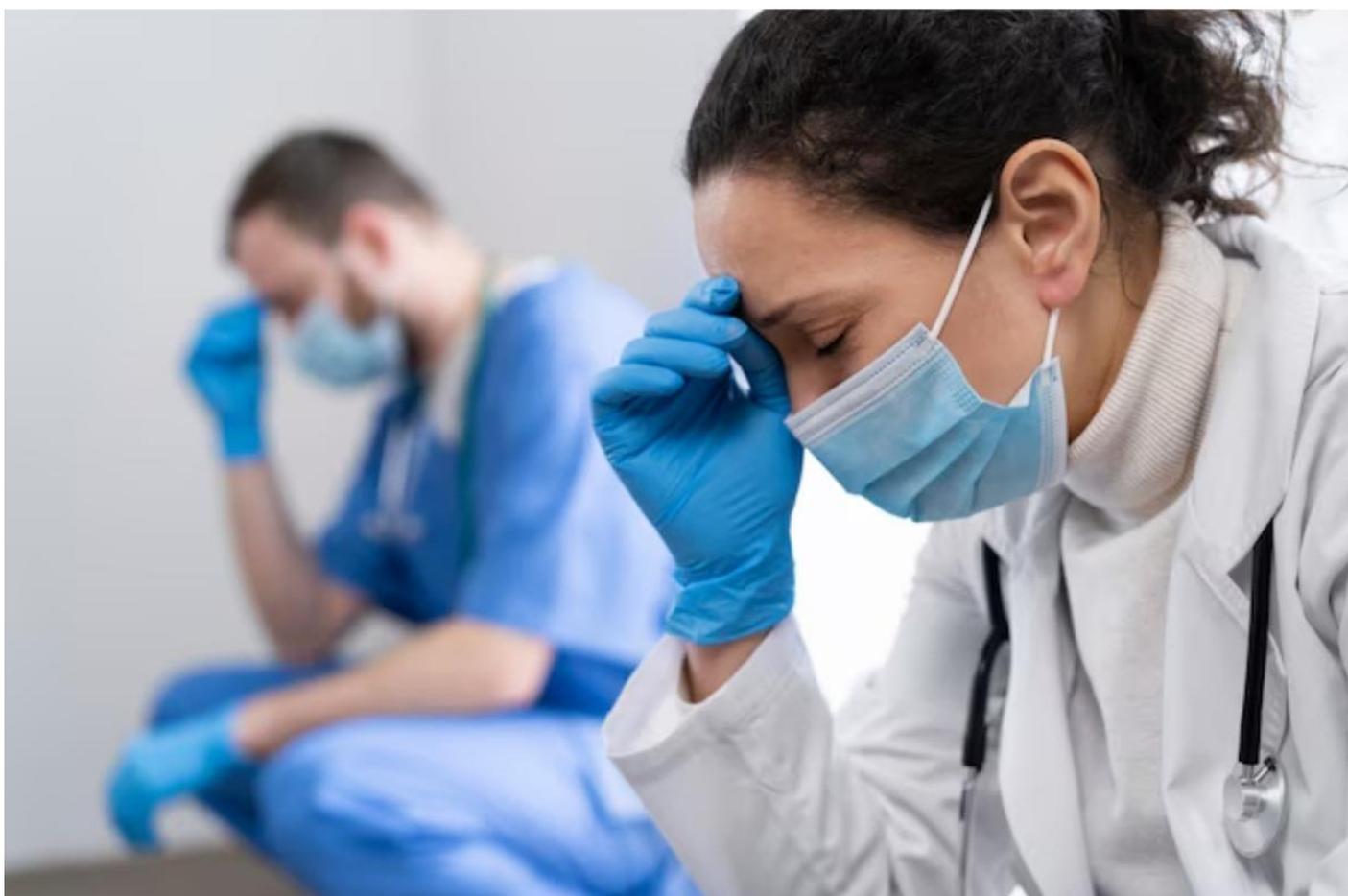


Estudo do Dieese alerta: Profissionais de saúde sofrem grandes perdas salariais, aumentando o absenteísmo e doenças psicossomáticas

Um estudo recente conduzido pelo Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas (Dieese), a pedido do SindSaúde, revelou uma realidade alarmante: os servidores da Gestão e Assistência Pública à Saúde (GAPS) enfrentaram uma redução salarial, em sete anos, de 35,75% o número é ainda maior para médicos, de 41,46%



Um estudo do Dieese mostra que os profissionais da saúde enfrentam grandes perdas salariais, o que tem gerado uma crise no setor. Os reajustes necessários para especialistas em assistência pública à saúde (GAPS) são de 35,75%, para especialistas em saúde 29,82%, para técnicos em enfermagem 35,75%, para enfermeiros 29,82% e para médicos o número é ainda maior, 41,46%. Isso resultou em sobrecarga para os profissionais remanescentes e afetou negativamente a qualidade dos serviços de saúde, aumentando o adoecimento mental. Em depoimento, a psicóloga que realiza atendimento aos trabalhadores da saúde no Sindsaúde DF afirma que a procura pelo serviço tem se tornado cada vez maior. Entre os

relatos mais frequentes estão a dificuldade para dormir, pensamentos suicidas, sentimentos de tristeza, síndrome do pânico e quadros agudos de ansiedade.

A negligência do governo, evidenciada pela falta de investimento no SUS, agravou ainda mais a situação. Uma pesquisa realizada pelo Metrôpoles mostrou que o GDF deixou de investir mais de 1 bilhão de recursos próprios no SUS, refletindo diretamente nos números de vítimas da dengue.

A situação dos servidores é bastante crítica, com a falta de reajuste salarial persistindo por anos. Os problemas na vida dos servidores da saúde estão se agravando cada vez mais, refletindo na perda de poder de compra e afetando diretamente sua qualidade de vida. Tornou-se um desafio até mesmo manter uma alimentação adequada. Com milhares de servidores endividados e com salários comprometidos, torna-se urgente a necessidade de implementar uma política para reparar essas perdas.

Fontes: O estudo, realizado pelo Dieese a pedido do Sindsaúde, fornece detalhes sobre a defasagem em cada carreira e o reajuste necessário para suprir as perdas salariais, considerando o período entre setembro de 2015 e agosto de 2024, envolvendo 20 cargos da Secretaria de Saúde do Distrito Federal; jornal Metrôpoles; Dra. Mariana Bonfim (psicóloga)

Para mais informações ou entrevistas, favor contatar:

Nome: Tatiane Bonfim

Cargo: Jornalista

Telefone: +55 61 98593 0349

Email: tatiane.bonfim@sindasaude.br

Nome: Diana Melo

Cargo: Jornalista

Telefone: +55 61 99909 3081

Email: dianalmeidamelo@gamil.com